



CONFORME ANEXO I - RESOLUÇÃO 798/2020 - CONTRAN

ESTUDO TÉCNICO – REDUTOR DE VELOCIDADE (LOMBADA ELETRÔNICA)

1 – IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA

1.1 Razão social: **Departamento de Trânsito de Joinville – DETRANS**

1.2 CNPJ - **83.108.035/0001-76**

1.3 Município/UF :**Joinville/SC**

2 – CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/TRECHO DA VIA

2.1 Local (fixo): **Rua Monsenhor Gercino nº 6520 (N/S) e 6611 (S/N)**

2.2 Sentido do fluxo fiscalizado: **Norte/Sul e Sul/Norte**

2.3 Classificação viária (art. 60 do CTB): **Via Urbana Arterial**

2.4 Tipo de Via: (**X**)**Pista Principal** ()**Lateral/Marginal**

2.5 Tipo de Pista

(**X**) Pista Simples (quando na via não existir canteiro central, seja em sentido único ou duplo)

() Pista Dupla (quando na via existir um canteiro central separando dois leitos carroçáveis, independentemente dos sentidos estabelecidos para o trânsito. Não são consideradas como pistas duplas aquelas separadas por rios e por canteiros centrais extremamente largos os quais impossibilitam a transposição de um leito carroçável para o outro).

() Pista Múltipla (quando houver mais de um canteiro central, caracterizando a presença de três ou mais leitos carroçáveis).

Observação: Leito Carroçável: consiste na porção da plataforma da via urbana ou rural que compreende a pista e os acostamentos, quando existirem. Considera-se que as vias com pistas duplas ou múltiplas tenham dois ou mais leitos carroçáveis.

2.6 Faixas de trânsito fiscalizadas: **02 (duas)**

2.7 Geometria: ()**Plano** (**x**)**Aclive** (**x**)**Declive** (**x**)**Curva** ()**Sinuosa** ()**outro**

2.8 Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): **5.810 - Sentido Norte / Sul e 6.226 - Sentido Sul / Norte - Coletado em 18/01/2023**

2.9 Trânsito de vulneráveis:

- 2.9.1 Trânsito de crianças: **Sim (alto)**
- 2.9.2 Pessoas com Deficiência: **Sim (baixo)**
- 2.9.3 Trânsito de pedestre: **Sim (alto)**
- 2.9.4 Trânsito de ciclista: **Sim (alto)**
- 2.9.5 Veículos não motorizados: **Sim (baixo)**
- 2.9.6 Trânsito de animais selvagens: **raro**
- 2.9.7 Outros : _____

2.10 Obras de Arte:

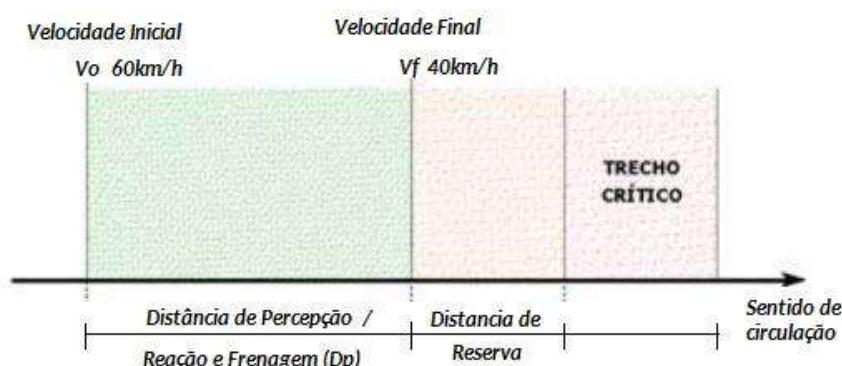
- ()Passarela ()Passagem Subterrânea ()Ponte ()Viaduto ()Pórtico
- ()Linha Férrea ()Outras _____

3 – VELOCIDADE: (Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior)

3.1 Determinação da Velocidade Máxima:

Local com grande fluxo de veículos, curva acentuada e conjunto residencial.

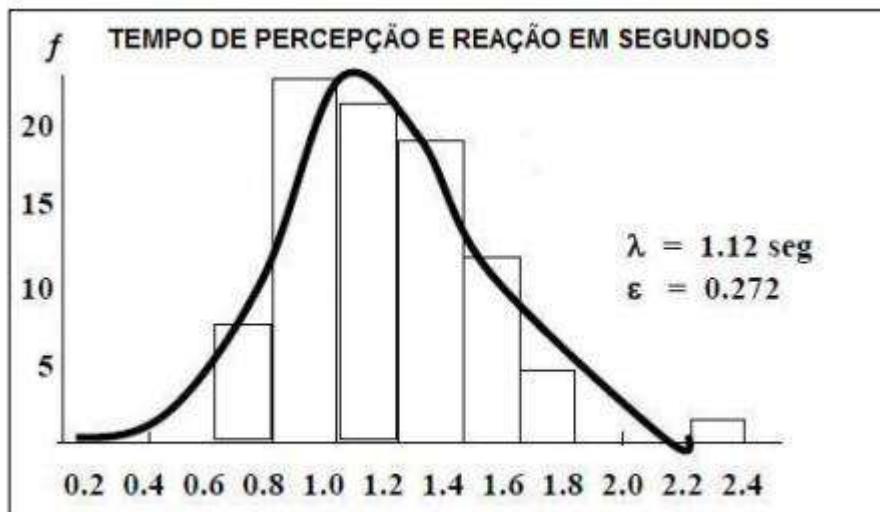
3.2 Redução dos Limites de Velocidade: 60km/h para 40km/h



3.2.1 ESTUDO DE PERCEPÇÃO / REAÇÃO DO CONDUTOR:

Tempo de Percepção e Reação

Um dos primeiros estudos que tiveram como objetivo medir o TPR dos motoristas foi realizado por GAZIS et al. (1960). A pesquisa observou 87 condutores que se aproximavam de uma interseção semaforizada e foi medido o intervalo de tempo entre o acionamento da luz amarela e a luz de freio do veículo. Em todos os casos, o automóvel estava a menos de 61 metros da linha de retenção quando as luzes de freio foram ativadas e a média dos valores encontrados foi de 1,14 segundos. Sua distribuição está representada na figura abaixo:



Distribuição TPR encontrados por Gazis.

Outro estudo para identificar o TPR foi realizado por WORTMAN e MATTHIAS (1983), que testaram 839 motoristas e descobriram um tempo de reação médio de aproximadamente 1,3 segundos, com um desvio padrão de aproximadamente 0,6 segundos. O tempo de reação do 85º percentil foi 1,8 segundo.

As medidas foram registradas em seis diferentes cruzamentos e em cada local produziram diferentes valores para os parâmetros estatísticos. O TPR variou de 1,09 a 1,55 segundos, o desvio padrão entre 0,44 a 0,82 segundos e os valores de 85º percentil, variaram entre 1,5 e 2,1 segundos, em diferentes locais geográficos. CHANG et al. (1985) realizaram observações em campo de 579 motoristas em 13 cruzamentos diferentes e determinaram o valor médio do TPR de 1,30 segundos. O 85º percentil de tempo de reação foi estimado em 1,9 segundo, enquanto o 95º percentil tem o valor em 2,5 segundos. Um aspecto encontrado nesse estudo é que os veículos que se aproximavam da linha de retenção com velocidade superior a 64 Km/h possuíam TPR menor que nos outros exemplos.

Os autores sugerem a existência de lapso de tempo não identificado em seus dados, cujo valor médio foi estimado em aproximadamente 0,1 segundo. Indicaram que, o que parece ser o 85º percentil no valor da resposta em suas medidas, pode estar mais perto do 90º ou 95º percentil do valor do verdadeiro tempo de reação para frear, se o efeito do lapso de tempo de resposta for abandonado.

CAIRD et al. (2005) realizaram pesquisa no intuito de verificar se o TPR em 1,0 segundo sugerido pelo ITE (1994) é suficiente para diferentes faixas etárias. Para isso, separou 77 motoristas (41 homens e 36 mulheres) em 4 grupos (18–24, 25–35, 55–64 e maiores de 65 anos), onde todos possuíam mais de 3 anos de carteira de habilitação e dirigiam no mínimo 5000 km/ano.

Todos os condutores realizaram o teste em um simulador configurado para representar vias de 2 e 4 faixas, 6 tempos de amarelos diferentes e velocidade média de 70km/h.

Durante a simulação, o motorista estava sujeito a 36 interseções diferentes, onde de forma aleatória o sinal poderia estar aberto, fechado ou com a luz de indicação amarela sendo ativada. Os resultados encontrados indicam que o TPR de 1,0 segundo é suficiente e não foram registradas diferenças significativas entre as diferentes faixas etárias analisadas.

CAIRD et al. (2007) elaboraram estudo similar ao realizado em 2005, com a diferença que os



condutores seriam avisados com antecedência sobre a existência do semáforo.

Esse estudo teve por objetivo testar a influência dos sistemas inteligentes de transportes no comportamento do motorista nas interseções. Os resultados encontrados indicaram que não houve diferenças significativas dos valores de TPR entre os grupos de idades diferentes (jovens x adultos), mesmo resultado encontrado no seu estudo anterior.

Entretanto, devido ao fato dos condutores já estarem cientes da chegada do semáforo, ocorreu aumento da média do TPR.

COLELLA (2008) estudou o comportamento do motorista em interseções semaforizadas utilizando dados obtidos através da pesquisa de RAKHA et al. (2007).

As simulações foram feitas em uma pista de testes no Virginia Tech Transportation Institute, nos EUA. A amostra foi composta por 60 motoristas voluntários igualmente divididos em função do gênero, dos quais 32 tinham idade inferior a 65 anos. A fase amarela se iniciava quando o veículo estava a 55, 66,88 ou 111 metros da linha de retenção. Sobre o TPR, concluiu que fatores como gênero e idade não influenciaram nos TPR encontrados, diferentemente das situações onde as simulações eram feitas em acidente e declive; para estes casos constatou que o resultado encontrado para o segundo tende a ser inferior ao primeiro, sugerindo que tal fato pode ocorrer devido à dificuldade em parar o automóvel em declive, gerada pela componente peso do veículo.

A Tabela abaixo apresenta o resumo dos estudos encontrados na revisão bibliográfica.

Resumo revisão bibliográfica sobre TPR.					
Estudo	Tipo de Estudo	TPR Médio (s)	Intervalo de Variação (s)	Mediana (s)	85º Percentil
GAZIS <i>et al.</i> (1960)	Observação	1,14	0,6 – 2,4	1,10	1,50
CRAWFORD (1962)	Experimental, pista de testes	-	0,8 – 1,85	-	-
WORTMAN e MATTHIAS (1983)	Observação, em Campo	1,30	1,09 – 1,55	-	1,80
CHANG <i>et al.</i> (1985)	Observação, em Campo	1,3 (V<64 km/h)	0,70 – 1,55	1,10 (V<64 km/h)	1,90
		0,9 (V>64 km/h)		0,90 (V>64 km/h)	
MUSSA <i>et al.</i> (1996)	Experimental (simulador)	1,16	-	-	-
CAIRD <i>et al.</i> (2005)	Experimental (simulador)	0,96	0,50 – 2,20	0,92	1,22
COLELLA (2008)	Experimental, pista de testes	0,64 (55m)	-	0,8 (55m)	1,1 (111m)
		0,86 (111m)		-	

Fonte: Adaptado de Caird *et al* 2005.



Considerações sobre os TPR encontrados na bibliografia pode-se concluir que o valor médio encontrado na literatura para o TPR ficou próximo de 1 segundo, entretanto é necessário registrar algumas divergências verificadas na bibliografia sobre esse tema, principalmente sobre a influência da idade e gênero do condutor do veículo. Há de ser observado que em todos os exemplos encontrados na revisão bibliográfica, independente da metodologia aplicada (simulação ou observação), a pesquisa não foi realizada no Brasil. Nesse aspecto, será possível verificar se há ou não diferenças entre o comportamento do motorista brasileiro e o de outros países. Nesse sentido adotaremos o TPR sugerido pelo Manual Brasileiro de sinalização de Trânsito – Resolução 180 de 26 de agosto de 2005.

Portanto será adotado o TPR –Tempo de percepção e reação de **2,5 segundos**, de forma a permitir que o condutor leia a mensagem e inicie a reação necessária;

3.2.2 ESTUDO DE FRENAGEM EM FUNÇÃO DA REDUÇÃO

3.2.2.1 Cálculo da distância de Percepção / Reação e Frenagem

Distância (Dp)é a distância entre a última placa R-19 que regulamenta a velocidade inicial e a final. Deve ser tal que permita um tempo de percepção e reação ao condutor e um tempo de frenagem suficiente para garantir a velocidade desejada no trecho crítico.

A distância (Dp) representa a soma das distâncias de percepção e reação e à distância de frenagem, obtida através da fórmula:

$$Dp = \frac{Vo * TPR + (Vo^2 - Vf^2)}{2*a}$$

Onde,

Velocidade Inicial(Vo) é o valor regulamentado pelo sinal R-19 ou na ausência deste, pelo limite estabelecido no art. 61 CTB.

Velocidade final (Vf)é o valor determinado pelos estudos de engenharia para trecho crítico.

Frenagem (a) é uma constante e igual a 2,79 m/s².

Vo = 60km/h = 16,67 m/s – Velocidade da via antes da redução

Vf = 40 km/h = 11,11 m/s – Velocidade Pretendida

a = 2,79 m/s²

TRP = 2,5 s



$$D_p = \frac{16,67 \times 2,5 + (16,67^2 - 11,11^2)}{2 \times 2,79}$$

$$D_p = \frac{41,68 + (154,46)}{5,58}$$

$$D_p = \frac{41,68 + (154,46)}{5,58} = 41,68 + 27,68 = \mathbf{69,36}$$

Para grandes descendentes, a distância da tabela (Dp) deve ser aumentada em 3% para cada 1% a mais de declividade (válido até 10% de declividade).

3.2.2.2 Cálculo da Distância de Reserva (Dr)

Dr é a distância de segurança a ser adotada pelo técnico, com o objetivo de garantir que o condutor efetivamente transite pelo trecho crítico na nova velocidade regulamentada.

Para o cálculo (Dr) são adotados os seguintes valores:

A distância de reserva máxima (Dr) é igual a 10 metros acrescida da distância percorrida pelo veículo em 3,6 segundos, na velocidade regulamentada final (Vf), obtida através da fórmula:

$$Dr_{máx} = 10 + Vf \cdot 3,6$$

onde Vf é 40km/h, mesmo que 11,11m/s

logo,

$$Dr_{máx} = 10 + 11,11 \cdot 3,6 = 50m$$

Dr min corresponde aproximadamente à 65% da Dr máx, logo Dr min = $50 \cdot 0,65 = 32,5m$



3.2.3 ESTUDO SOBRE LEGIBILIDADE DA PLACA R-19

A Distância de Legibilidade (DL) é a distância entre a placa e o ponto a partir do qual o sinal passa a ser legível para o condutor e é dada em função da altura do algarismo utilizado, diretamente relacionada com o diâmetro da placa, conforme tabela abaixo, de acordo com o Conselho Nacional de Trânsito (2007). Na tabela apresenta-se a Distância de Legibilidade (DL) levando em consideração o diâmetro da placa, desta forma pode-se determinar a partir de que ponto o usuário terá condições de ler a placa de sinalização R-19.

Tabela (DL) – Distância de legibilidade

Diâmetro da placa ϕ (m)	Distância de legibilidade D_L (m)
1,20	200
1,00	160
0,75	120
0,50	80



Em função de adotarmos a placa R-19 com diâmetro de 50 cm, temos o DL = 80 metros. A distância obtida na tabela (Dp), deve ser menor ou igual a distância de legibilidade da tabela (DL).

No caso estudado a Dp(69,36m) é menor que DL(80 m) caso contrário deveriam ser adotadas placas de regulamentação com diâmetro maior ou utilizadas placas de regulamentação de velocidades intermediárias.

3.2.4 ESTUDO SOBRE AS DISTÂNCIAS ENTRE AS PLACAS R-19, com a metodologia estabelecida no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I.

O que diz o Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I:

- Para velocidades acima de 100 km/h, as velocidades indicadas pelas placas intermediárias devem ter uma diferença máxima de 20 km/h entre si e em relação à velocidade inicial (Vo);
- Para velocidades entre 60 e 100 km/h os intervalos de velocidade devem ser de 20 ou 30 km/h.
- Para velocidades abaixo de 60 km/h, pode ser dispensado o uso de placas com velocidades intermediárias, devendo-se obedecer os critérios e procedimentos estabelecidos anteriormente.

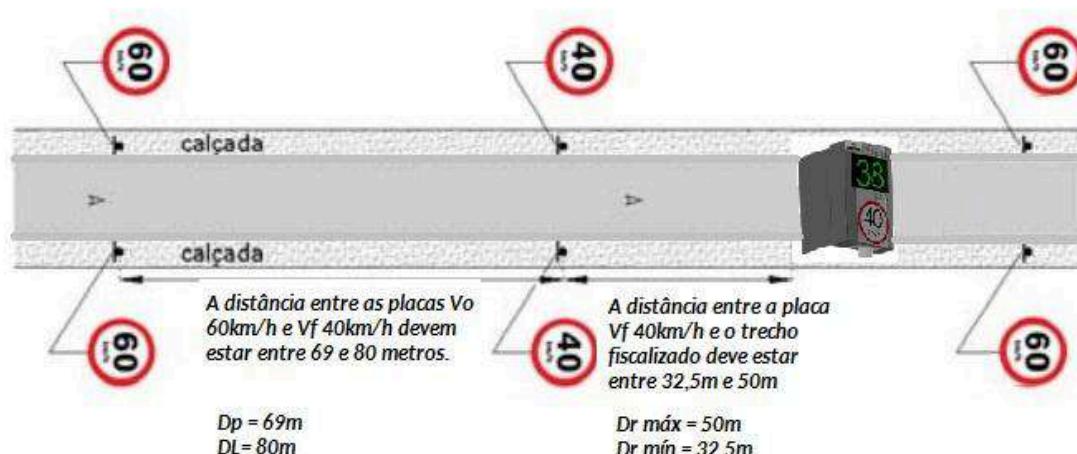


Sempre que a redução de velocidade for superior a 30 km/h e a distância obtida na tabela (Dp), for maior que 100 metros, deve-se utilizar placas de regulamentação com valores intermediários de redução de velocidade, mesmo que esteja garantida a distância de legibilidade calculada na tabela (DL);

No Caso estudado a Velocidade Inicial Vo é 60 km/h e a Velocidade Final Vf 40 km/h, como a redução é inferior a 30 km/h, não se aplicam placas intermediárias.

A distância entre as placas Vo e Vf em relação aos medidores de velocidade estão indicadas no item 4.3.1 .

Esquema da sinalização para redução de velocidade de 60 Km/h para 40 km /h



3.3 VELOCIDADE NO TRECHO ANTERIOR AO LOCAL FISCALIZADO (km/h):

A velocidade no trecho anterior ao local fiscalizado é **Vo = 60 km/h**

3.4 VELOCIDADE PRATICADA (85 PERCENTIL) ANTES DO INÍCIO DA FISCALIZAÇÃO:

Este equipamento está em operação desde **11/05/2016**, sendo a velocidade 85 percentil antes do início da fiscalização de **55 km/h**

**3.4.1 TABULAÇÃO DE VELOCIDADE PARA O CÁLCULO DO 85 PERCENTIL (INTERVALO DE CLASSE (KM/H) X FREQUÊNCIA DAS VELOCIDADES PONTUAIS):**

Endereço										Sentido		
Hora	Velocidade (km/h)										T	
	00 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 a 70	71 a 80	81 a 90	91 a 100		
00h - 01h	0	1	49	41	0	0	0	0	0	0	0	91
01h - 02h	0	0	15	17	0	0	0	0	0	0	0	32
02h - 03h	0	1	6	14	0	0	0	0	0	0	0	21
03h - 04h	0	0	17	20	0	0	0	0	0	0	0	37
04h - 05h	0	1	34	50	1	0	0	0	0	0	0	86
05h - 06h	0	1	62	70	0	0	0	0	0	0	0	133
06h - 07h	0	2	131	129	0	0	0	0	0	0	0	262
07h - 08h	1	8	168	164	2	0	0	0	0	0	0	343
08h - 09h	0	20	179	127	2	0	0	0	0	0	0	328
09h - 10h	0	18	163	118	5	0	0	0	0	0	0	304
10h - 11h	1	26	176	103	3	0	0	0	0	0	0	309
11h - 12h	0	11	168	112	1	0	0	0	0	0	0	292
12h - 13h	0	18	139	100	8	0	0	0	0	0	0	265
13h - 14h	0	14	209	102	2	0	0	0	0	0	0	327
14h - 15h	0	8	183	109	0	0	0	0	0	0	0	300
15h - 16h	1	35	180	89	2	0	0	0	0	0	0	307
16h - 17h	0	13	215	103	4	0	0	0	0	0	0	335
17h - 18h	0	37	215	99	0	0	0	0	0	0	0	351
18h - 19h	0	37	247	99	0	0	0	0	0	0	0	383
19h - 20h	0	34	258	93	2	0	0	0	0	0	0	387
20h - 21h	0	24	173	89	0	0	0	0	0	0	0	286
21h - 22h	0	4	120	96	0	0	0	0	0	0	0	220
22h - 23h	0	2	124	102	2	1	0	0	0	0	0	231
23h - 00h	0	0	68	71	1	0	0	0	0	0	0	140
Total	3	315	3299	2117	35	1	0	0	0	0	0	5770



Endereço										Sentido		
Hora	Velocidade (km/h)										Acima de 100	1
	00 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 a 70	71 a 80	81 a 90	91 a 100		
00h - 01h	0	1	19	21	1	0	0	0	0	0	0	42
01h - 02h	0	0	13	14	0	0	0	0	0	0	0	27
02h - 03h	0	0	4	11	0	0	0	0	0	0	0	15
03h - 04h	0	0	15	15	0	0	0	0	0	0	0	30
04h - 05h	0	0	30	56	0	0	0	0	0	0	0	85
05h - 06h	0	1	72	75	0	0	0	0	0	0	0	148
06h - 07h	0	2	198	192	2	0	0	0	0	0	0	394
07h - 08h	0	5	209	195	4	0	0	0	0	0	0	413
08h - 09h	0	6	213	144	2	0	0	0	0	0	0	365
09h - 10h	0	13	190	108	1	0	0	0	0	0	0	312
10h - 11h	0	20	160	104	2	0	0	0	0	0	0	286
11h - 12h	0	8	142	168	4	0	0	0	0	0	0	322
12h - 13h	0	6	115	152	4	0	0	0	0	0	0	277
13h - 14h	0	3	147	198	5	0	0	0	0	0	0	353
14h - 15h	1	26	253	134	5	0	0	0	0	0	0	419
15h - 16h	0	6	212	141	1	0	0	0	0	0	0	360
16h - 17h	1	19	172	130	0	1	0	0	0	0	0	323
17h - 18h	0	49	286	135	3	0	0	0	0	0	0	473
18h - 19h	2	35	260	102	3	0	0	0	0	0	0	402
19h - 20h	0	25	252	126	1	0	0	0	0	0	0	405
20h - 21h	0	14	150	95	1	0	0	0	0	0	0	260
21h - 22h	0	3	119	88	1	0	0	0	0	0	0	211
22h - 23h	0	3	53	82	1	0	0	0	0	0	0	139
23h - 00h	0	0	32	85	4	0	0	0	0	0	0	121
Total	4	246	3316	2571	45	1	0	0	0	0	0	6183

3.4.2 TABULAÇÃO DE VELOCIDADE PARA O CÁLCULO DO 85 PERCENTIL (INTERVALO DE CLASSE (KM/H) X PONTO MÉDIO DE CLASSE (KM/H) X FREQUÊNCIA DAS VELOCIDADES PONTUAIS X FREQUÊNCIA RELATIVA (%) X FREQUÊNCIA ACUMULADA (%):

Norte / Sul

Cálculo do 85 Percentil					
Intervalo de Classe (Km/h)	Ponto Médio da Classe (Km/h)	Freqüência das Velocidades Pontuais	Freqüência Relativa (%)	Freqüência Acumulada (%)	Resultado 85 % (Km/h)
0 a 20	15	320	5,51	5,51	31,08
21 a 30	25	3322	57,18	62,69	
31 a 40	35	2132	36,7	99,38	
Acima de 41	45	36	0,62	100	
Total		5810	100		

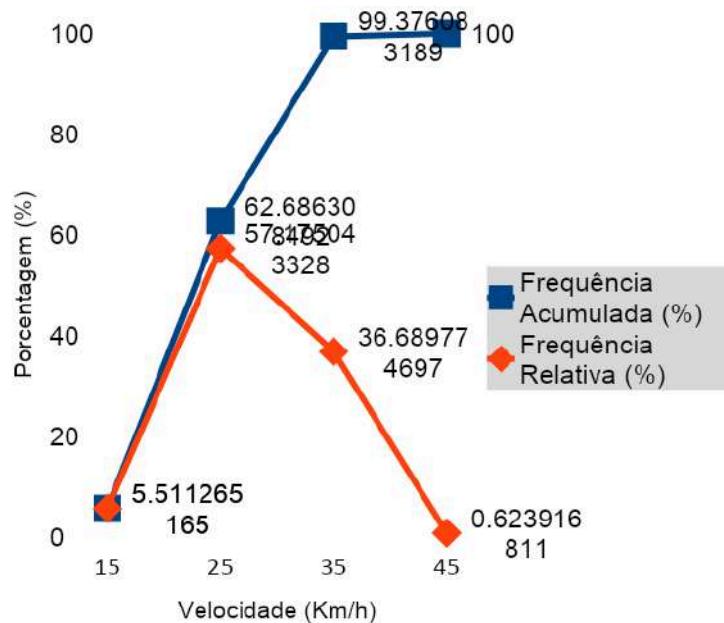


Sul / Norte

Cálculo do 85 Percentil					
Intervalo de Classe (Km/h)	Ponto Médio da Classe (Km/h)	Freqüência das Velocidades Pontuais	Freqüência Relativa (%)	Freqüência Acumulada (%)	Resultado 85 % (Km/h)
0 a 20	15	252	4,05	4,05	31,57
21 a 30	25	3339	53,63	57,68	
31 a 40	35	2589	41,58	99,26	
Acima de 41	45	46	0,74	100	
Total		6226	100		

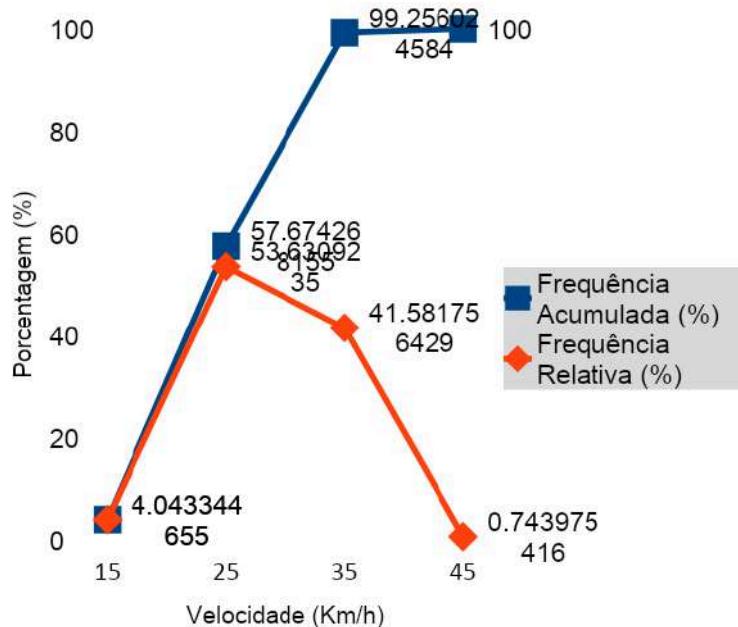
3.4.3 TABULAÇÃO DE VELOCIDADE PARA O CÁLCULO DO 85 PERCENTIL - GRÁFICO (FREQUÊNCIA ACUMULADA DE VELOCIDADE (%) X PONTO MÉDIO DAS CLASSES DE VELOCIDADE (KM/H)):

Norte / Sul





Sul / Norte



3.4.4 DATA: 27/01/2021

3.5 VELOCIDADE PRATICADA (85 PERCENTIL) 1 (UM) ANO, SUBSEQUENTEMENTE, DEPOIS, DO INÍCIO DA FISCALIZAÇÃO:

3.5.1 TABULAÇÃO DE VELOCIDADE PARA O CÁLCULO DO 85 PERCENTIL (INTERVALO DE CLASSE (KM/H) X FREQUÊNCIA DAS VELOCIDADES PONTUAIS):

3.5.2 TABULAÇÃO DE VELOCIDADE PARA O CÁLCULO DO 85 PERCENTIL (INTERVALO DE CLASSE (KM/H) X PONTO MÉDIO DE CLASSE (KM/H) X FREQUÊNCIA DAS VELOCIDADES PONTUAIS X FREQUÊNCIA RELATIVA (%) X FREQUÊNCIA ACUMULADA (%)):

3.5.3 TABULAÇÃO DE VELOCIDADE PARA O CÁLCULO DO 85 PERCENTIL - GRÁFICO (FREQUÊNCIA ACUMULADA DE VELOCIDADE (%) X PONTO MÉDIO DAS CLASSE DE VELOCIDADE (KM/H)):

3.5.4 DATA: ____ / ____ / ____

3.6 VELOCIDADE NO LOCAL FISCALIZADO (KM/H): 40km/h



4. PROJETO OU CROQUI DO LOCAL DE INSTALAÇÃO:

CROQUI DE INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO

DADOS DOS EQUIPAMENTOS CONTEMPLADOS NO PROJETO

Nome do Equipamento	Endereço	Equipamento	Marca	Modelo	Nota	QTD.
J.1611	Rua Monsenhor Gericano, nº 6320 - Joinville - SC - Sentido: Norte/Sul	LOMBADA	HELP	Mk-1		01
						01
						03
						01
						01
						01
						06
						07
						08
						09

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Item	Descrição	QTD.
01	Lombada Eletrônica	01
02	Foto Traseira Simples	01
03	Câmera	03
04	Fisalh	01
05	Controleadora	01
06		06
07		07
08		08
09		09

Detalhe da disposição das faixas no pavimento

82

LEGENDA

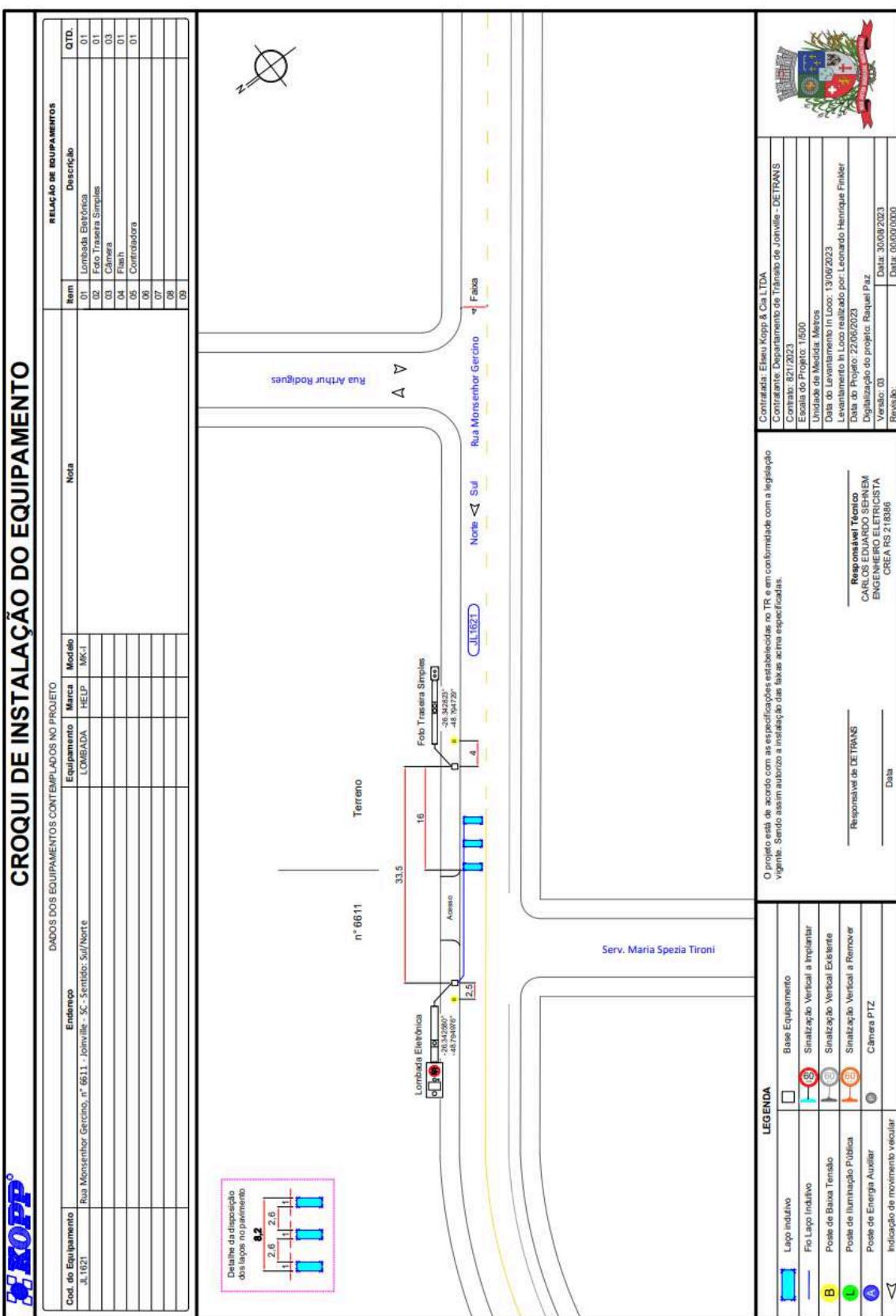
Símbolo	Descrição
	Lago Indutivo
	Fio Lago Indutivo
	Pole de Bala Tensão
	Pole de Iluminação Pública
	Pole de Energia Auxiliar
	Indicador de movimento veicular
	Base Equipamento
	Simulação Vertical a implantar
	Simulação Vertical Existente
	Simulação Vertical a Remover
	Câmera PTZ

O projeto está de acordo com as especificações estabelecidas no TR e em conformidade com a legislação vigente. Sendo assim autorizo a instalação das faixas acima especificadas.

Contratada: Elio Kopp & Cia LTDA
Contratante: Departamento de Trânsito de Joinville - DETRANS
Contrato: 021/2023
Escala do Projeto: 1:500
Unidade de Medida Metros
Data do Levantamento In-loc: 13/06/2023
Levantamento In-loc realizado por: Leonardo Henrique Finkler
Data do Projeto: 22/06/2023
Digitização do projeto: Raquel Piaz
Versão: 03
Data: 30/08/2023
Responsável pelo Técnico:
CARLOS EDUARDO SEHNEM
ENGENHEIRO ELÉTRICO
CREA: RS 21836

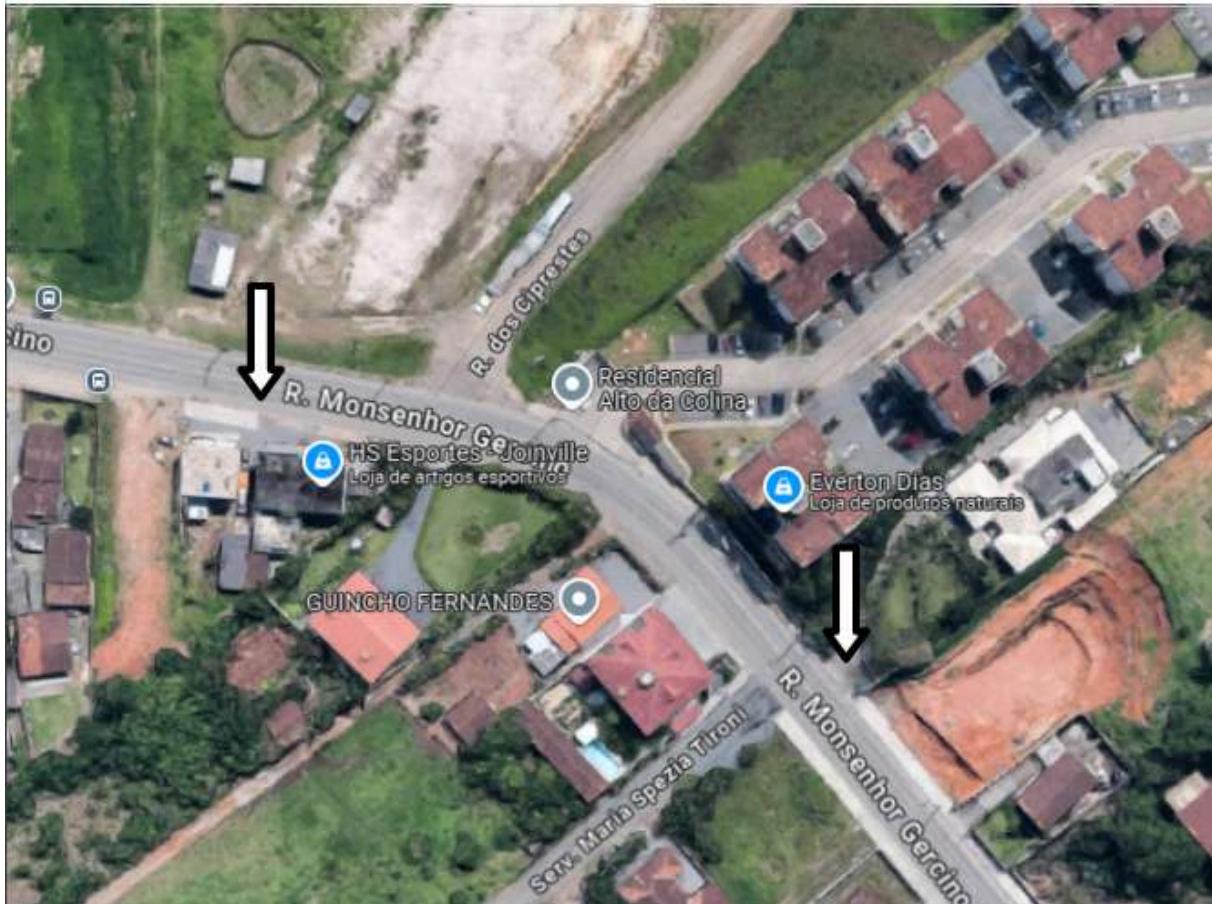
Responsável de DETRANS:
Reginaldo Correli Gomes de Oliveira

Brasão de Armas do Município de Joinville





4.1 IMAGEM COM VISTA AÉREA DO LOCAL ANTES DA INSTALAÇÃO:

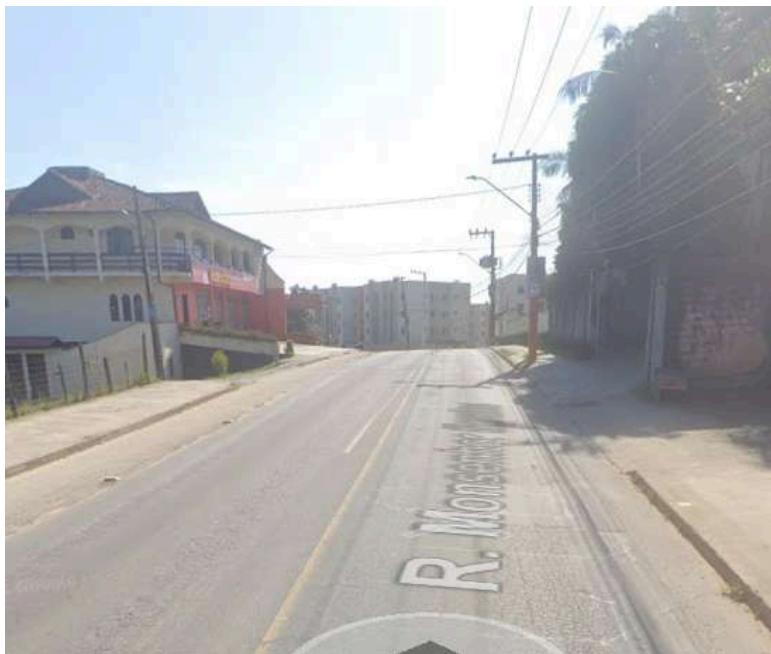


4.2 IMAGEM COM VISTA TERRESTRE DO LOCAL:
Norte/Sul





Sul/Norte



4.2.1 DEPOIS DA INSTALAÇÃO:

INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO	
Equipamento	JL1611 - JL1621
Mês e ano referência	MARÇO 2024
UF	SC
Município	JOINVILLE
Local	Rua Monsenhor Gercino, nº 6520 - Joinville - SC - Sentido: Norte/Sul Rua Monsenhor Gercino, nº 6611 - Joinville - SC - Sentido: Sul/Norte
Empresa	Eliseu Kopp & Cia. Ltda.
JL1611 – JL1621	
	
	

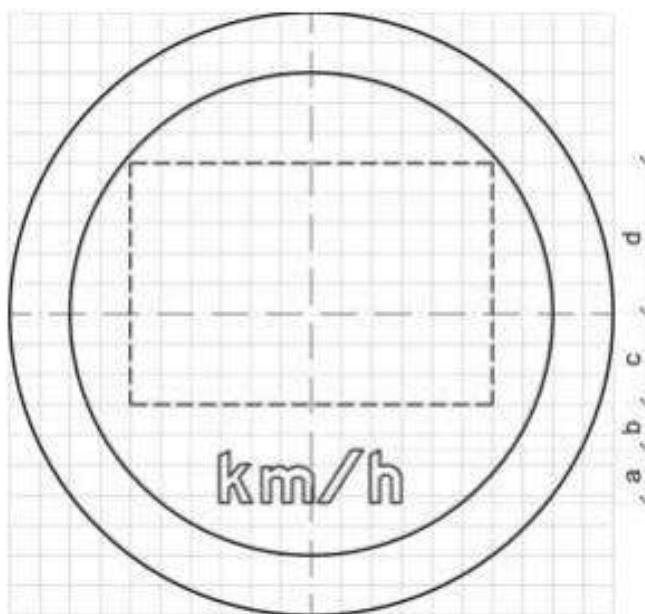


4.3 PLACA R-19:

4.3.1 TABELA COM A INDICAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DAS PLACAS R-19 E RESPECTIVAS DISTÂNCIAS EM RELAÇÃO AO MEDIDOR DE VELOCIDADE:

Velocidades		Distâncias					
Inicial (V _o)	Final (V _f)	Distância entre Placa R-19 60km/h e R-19 40km/h		Distância entre Placa R-19 40km/h e medidor		Entre Placa R19 60km/h e Medidor	
		Dmín = D _p (m)	Dmáx = DL (m)	Dmín = Drmín (m)	Dmáx = Dr máx (m)	Dmín = D _p + Drmín (m)	Dmáx = DL+Drmáx (m)
60	40	69	80	32,5	50	101,5	130

4.3.2 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PLACA R-19 (FORMA, TAMANHO, LEGIBILIDADE E RETRORREFLETIVIDADE):



CORES:
Fundo: Branco
Orla: Vermelho
Letra: Preto
Algarismo: Preto
Símbolo: Preto
Verso: Preto Fosco

LETRAS E ALGARISMOS:
Série D ou E (M), centralizados

DIMENSÕES (mm)						
Sinal	Malha	a	b	c	d	
φ 500	25 X 25	44	38	75	125	

As placas deverão ser confeccionadas em película refletiva com esferas inclusas (fundo, orlas e letras), de acordo com cada caso.

- Película refletiva Grau Técnico Prismático na cor vermelha, com esferas inclusas, tipo I-A, ABNT NBR 14644 e ASTM D 4956, durabilidade mínima 07 anos ;



- Película refletiva Grau Técnico Prismático na cor branca, com esferas inclusas, tipo I ABNT NBR 14644 e ASTM D 4956, durabilidade mínima 07 anos ;

4.4 DESENHO EM ESCALA DO LEITO CARROÇÁVEL COM A INDICAÇÃO DE INSTALAÇÃO DAS PLACAS R-19, COM A INDICAÇÃO DOS LAÇOS DETECTORES OU OUTRA TECNOLOGIA, DA CÂMERA, DO GABINETE E DO ILUMINADOR E DEMAIS SINALIZAÇÕES:

Conforme Apêndice 1

4.5 TABELA COM INDICAÇÃO DOS DADOS TÉCNICOS DO MEDIDOR DE VELOCIDADE; ENDEREÇO E LOCALIZAÇÃO; LATITUDE E LONGITUDE; MUNICÍPIO/UF; OBSERVAÇÕES:

Rua Monsenhor Gercino, nº 6520 e nº 6611 - Joinville - SC - Sentido: Sul/Norte e Norte/Sul	-26.342580° -48.794976°
---	-------------------------

4.5.1 Especificações Técnicas do Equipamento:

Sistema de Fiscalização de Excesso de Velocidade -Redutor de Velocidade do Tipo Fixo com Display com identificador automático de placas de veículos – OCR/LAP;

4.5.2 Características Técnicas:

Possui painel visível pelos condutores e pedestres, a qualquer hora do dia e sob quaisquer condições climáticas.

Aptos a fiscalizar as seguintes infrações/ enquadramentos de trânsito:

- a) Transitar em velocidade superior à máxima permitida em até 20% - Art. 218, I, CTB: 745-50;
- b) Transitar em velocidade superior à máxima permitida em mais de 20% até 50% - Art. 218, II, CTB: 746-30;
- c) Transitar em velocidade superior à máxima permitida em mais de 50% - Art. 218, III, CTB: 747-10.

4.5.3 Deve gerar informação online sobre demais dados estatísticos em campo, tais como:

- a) Fluxo Veicular (VDM);
- b) Número de veículos por faixa/hora;



- c) Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais);
- d) Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x ponto médio de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais x frequência relativa (%) x frequência acumulada (%));
- e) Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil- Gráfico (frequência acumulada de velocidade (%) x ponto médio das classes de velocidade (km/h));
- f) Dados estatísticos, tabulações, números que venham a ser exigidos pelas Resoluções vigentes do CONTRAN.

4.5.4 Deve ser totalmente digital, computadorizado, sem filme fotográfico;

4.5.5 Deve atender, necessariamente, às determinações previstas nas Portarias do INMETRO;

4.5.6 O horário do equipamento deve estar sincronizado externamente com o relógio de um servidor central (por rede própria ou pela internet) ou localmente através de um GPS.

Deve possuir relógio interno auto-sustentável com precisão superior a 01 (um) segundo a cada 24 (vinte e quatro) horas.

Deve permitir a programação de data de entrada e saída do horário de verão, com acerto automático do relógio.

4.5.7 Deve gravar, automaticamente, em cada registro de infração, os seguintes dados:

- a) Data da infração em dia, mês e ano (DD/MM/AAAA);
- b) Horário com hora, minuto, segundo (hh:mm:ss);
- c) Local de operação;
- d) Código para identificação do equipamento;
- e) Data da Aferição: (DD/MM/AAAA);
- f) Faixa de rolamento monitorada;
- g) Velocidade regulamentada, em km/h;
- h) Velocidade medida, em km/h;
- i) Número sequencial do registro;
- j) Código do Enquadramento
- k) Descrição do Enquadramento

4.5.8 Deverá possuir sistema de coleta e transmissão de dados, que seja transparente ao meio de transmissão, permitindo a coleta através de:

- a) Local através da troca da unidade de armazenamento (disco rígido ou memória “flash”);



b) Transferência via rede para um computador coletor utilizando, no mínimo, uma das tecnologias de conexão abaixo:

1. Remota via cabo (digital);
2. Remota via rádio (link de micro-ondas ponto a ponto, com repetidores);
3. Remota via satélite;
4. Remota via celular (qualquer operadora);
5. Remota via fibra óptica.

4.5.9 Deve possuir “nobreak” com capacidade mínima de 15 minutos de funcionamento em caso de falta de energia.

4.5.10 O controlador deve ser instalado em caixa ou gabinete. Deve ser de alta resistência à corrosão e a vandalismo e possuir ventilação forçada.

4.5.11 O equipamento deve enviar alertas para a Central de Monitoramento informando, no mínimo, falhas no fornecimento de energia e falha de conexão, em tempo real.

4.5.12 Deve possibilitar o vídeo-monitoramento de tráfego em tempo real e on-line através do equipamento.

4.5.13 Características Técnicas do Sistema de Câmeras de Registro:

- a) Deve possuir uma câmera independente para cada faixa de rolamento monitorada.
- b) A câmera deve funcionar colorida durante o dia e em preto e branco durante a noite, sendo sensível à luz infravermelha nesta condição.
- c) As imagens devem possuir resolução mínima de 1024 X 768 pontos (horizontal x vertical).
- d) Deve possuir alta velocidade de captura (shutter), permitindo imagens nítidas mesmo para veículos em velocidades elevadas (acima de 150 km/h).
- e) Deve ser acondicionada ou fixada em gabinete ou caixa altamente resistente à corrosão e a vandalismo (impacto de projéteis).

4.5.14 Características Técnicas do Sistema de Iluminação:

Deve possuir iluminador de luz infravermelha, imperceptível ao olho humano, evitando qualquer tipo de ofuscamento.

4.5.15 Deve possuir um sistema de leitura automática de Placa que deve ser capaz de ler:

- a) Diferentes cores e tipos diferentes de caracteres alfanuméricos, inclusive placas do MERCOSUL;
- b) Veículos em períodos diurno e noturno;
- c) Automóveis, ônibus, caminhões e motocicletas.
- d) Deve ter um índice de acerto de leitura das placas dos automóveis, ônibus e caminhões de, no mínimo, 80% no período diurno e 70% no período noturno.



e) O sistema de leitura automática de placas – LAP deverá estar associado ao banco de dados, específicos para cada aplicação e fazer a leitura da placa de todos os veículos, durante as 24 horas do dia e durante os 07 dias da semana, em todas as faixas monitoradas, independentemente do tipo e período de fiscalização.

5. CRITICIDADE OU VULNERABILIDADE DO TRECHO/LOCAL:

5.1 TABELA COM ÍNDICES DE ACIDENTES DOS ÚLTIMOS DOIS ANOS (QUANTIDADE DE ACIDENTES, FERIDOS, MORTOS, TIPO DE ACIDENTE) NO TRECHO CORRESPONDENTE:

Data	Tipo	Ponto De Referência	Tipo De Lesão
18/03/2021	Carro x Bicicleta	6.780	Ferida
01/06/2021	Carro x Moto	6.832	Ferida
14/09/2021	Queda de Moto	6.767	Ferida
01/10/2021	Caminhão x Bicicleta	6.810	Ferida
05/10/2021	Carro x Moto	6.810	Ferida
27/11/2021	Carro x Moto	6.677	Ferida
28/11/2021	Carro x Obstáculo Fixo	6.750	Ferida
17/12/2021	Carro x Moto	6.780	Ferida
11/02/2022	Carro x Moto	6.805	Ferida
12/06/2022	Queda de Moto	6.780	Ferida
26/07/2022	Carro x Moto	6.835	Ferida
18/03/2021	Carro x Bicicleta	6.780	Ferida

5.2 INDICAÇÃO DAS VULNERABILIDADES (CRIANÇAS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, PEDESTRES, CICLISTAS, VEÍCULOS NÃO MOTORIZADOS):

Área com fluxo intenso de veículos na via e em decorrência do conjunto residencial.



6 – RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA E PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

- Nome: **Eng.^o Samuel Luiz Bernardes Gomes**
- CREA n.^o: **057201-8**
- Assinatura: 

7 – AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:

- Nome: **Paulo Rogério Rigo**
- Matrícula n.^o: **00787**
- Assinatura: 



Apêndice 1 – Desenho em Escala

PROJETO AS-BUILT DO EQUIPAMENTO

DADOS DOS EQUIPAMENTOS CONTENUPLOADOS NO PROJETO

Cod. do Equipamento	Endereço	Equipamento	Marca	Modelo	Nota	Item	QTD.
J.16.1	Rua Monsenhor Gericino, nº 6520 - Joinville - SC - Centro/Barra Sul	L'MBIA/DA	HELP	M-4		01 Luminária Eletrônica	01
						02 Foto Tisseria Simples	01
						03 Câmera	03
						04 Flash	01
						05 Controladora	01
						06	
						07	
						08	
						09	
						10	
						11	
						12	
						13	
						14	
						15	
						16	
						17	
						18	
						19	
						20	
						21	
						22	
						23	
						24	
						25	
						26	
						27	
						28	
						29	
						30	
						31	
						32	
						33	
						34	
						35	
						36	
						37	
						38	
						39	
						40	
						41	
						42	
						43	
						44	
						45	
						46	
						47	
						48	
						49	
						50	
						51	
						52	
						53	
						54	
						55	
						56	
						57	
						58	
						59	
						60	
						61	
						62	
						63	
						64	
						65	
						66	
						67	
						68	
						69	
						70	
						71	
						72	
						73	
						74	
						75	
						76	
						77	
						78	
						79	
						80	
						81	
						82	
						83	
						84	
						85	
						86	
						87	
						88	
						89	
						90	
						91	
						92	
						93	
						94	
						95	
						96	
						97	
						98	
						99	
						100	

LEGENDA

- Lado Indutivo
- Fio Lado Indutivo
- B Posto de Bala Tensão
- I Posto de Iluminação Pública
- C Posto de Energia Auxiliar
- Indicação de movimento veicular
- Base Equipamento
- Sinalização Vertical a implantar
- Sinalização Vertical Existente
- Sinalização Vertical a Remover
- Câmera a PTZ

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

QTD.	Descrição	Item
01	Luminária Eletrônica	01 Luminária Eletrônica
02	Foto Tisseria Simples	02 Foto Tisseria Simples
03	Câmera	03 Câmera
04	Flash	04 Flash
05	Controladora	05 Controladora
06		06
07		07
08		08
09		09
10		10
11		11
12		12
13		13
14		14
15		15
16		16
17		17
18		18
19		19
20		20
21		21
22		22
23		23
24		24
25		25
26		26
27		27
28		28
29		29
30		30
31		31
32		32
33		33
34		34
35		35
36		36
37		37
38		38
39		39
40		40
41		41
42		42
43		43
44		44
45		45
46		46
47		47
48		48
49		49
50		50
51		51
52		52
53		53
54		54
55		55
56		56
57		57
58		58
59		59
60		60
61		61
62		62
63		63
64		64
65		65
66		66
67		67
68		68
69		69
70		70
71		71
72		72
73		73
74		74
75		75
76		76
77		77
78		78
79		79
80		80
81		81
82		82
83		83
84		84
85		85
86		86
87		87
88		88
89		89
90		90
91		91
92		92
93		93
94		94
95		95
96		96
97		97
98		98
99		99
100		100

Contratado: Eletro Kopp & Cia LTDA
Contratante: Departamento de Trânsito de Joinville - DE TRANS
Contrato: E2/17/2023
Escala do Projeto: 1/500
Unidade de Medida: Metros
Data do Levantamento / Início: 13/06/2023
Levantamento no Local realizado por: Leonardo Henrique Fricker
Data do Projeto: 21/06/2023
Digitização do projeto: Raquel Paz
Versão: 04
Responsável de DE TRANS:
**CARLOS EDUARDO SCHIEM
ENGENHEIRO ELÉTRICO
CREA RS 218386**
Data:
Rescisão:
Data:

Projeto está de acordo com as especificações estabelecidas no TR e em conformidade com a legislação vigente. Sendo assim autorizo a instalação das faixas fornecidas.

Rua Serviço Correto Gomes de Oliveira

Rua Monsenhor Gericino, nº 6520 - Centro/Barra Sul

Projeto AS-BUILT DO EQUIPAMENTO



PROJETO AS-BUILT DO EQUIPAMENTO

